



Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

Dossiê “Direitos Humanos, história e ativismos LGBTQIAPN+ na contemporaneidade”

Antônio Manoel Elfbio Júnior^I

Ricardo Aleksander de Queiroz Oliveira^{II}

Julho de 2023

Neste dossiê buscamos valorizar diversas produções de saberes ligados às questões LGBTQIAPN+ a partir de discussões pautadas no campo do Direitos Humanos, da história e da psicologia e demais áreas de conhecimento científico, em que se evidenciarão análises, discursos e vozes vindas de pesquisadores/participantes deste grupo socialmente vulnerável, colocando como pano de fundo o papel de seu(s) ativismo(s) (seja epistêmico, corpo-político, acadêmico) na construção de políticas públicas que garantam efetivamente uma série de direitos dessa população na contemporaneidade brasileira.

Nesse sentido, abrimos este dossiê com o artigo: **NÓS GAYS: a linguagem fascista de pastores neopentecostais no combate aos Direitos Humanos** de Antônio Manoel Elfbio e Franklin Duarte Kobayashi em que se problematiza as possíveis aproximações entre o discurso dos pastores midiáticos Silas Malafaia e Marco Feliciano no combate aos Direitos Humanos LGBT e as estratégias de funcionamento das políticas fascistas. A seguir apresentamos o trabalho de dois pesquisadores-ativistas, D’Angelles Coutinho Vieira, Clarisse Mack da Silva Campos e Ricardo Aleksander de Queiroz Oliveira com o artigo intitulado **Precisamos ser? Pensando identidade e dissidência de gênero na luta pela afirmação dos direitos humanos**, que trará em seu bojo provocações teóricas e vivenciais para pensar a categoria analítica de identidade em interlocução com as existências dissidentes de gênero, e de como isso resvala na formulação, implementação e execução de políticas públicas para essa população.

Nessa mesma esteira de discussão sobre dissidências de gênero e políticas públicas o pesquisador-ativista Ricardo Aleksander e o historiador Antônio Manoel Elfbio Júnior que trazem o estudo sob título **(Des)caminhos na jornada de afirmação de gênero: itinerários trans em tempos de COVID-19**, em que pensará sobre o acesso à saúde pública através de um serviço ambulatorial do SUS específico para atendimentos à pessoas trans e travestis, por meio de um giro narrativo-metodológico em que pesquisador e usuário são o mesmo sujeito a refletir sobre os trajetos trans nesse equipamento público.

Em seguida, traremos outra reflexão dentro desse universo LGBTQIAPN+ pouco discutida academicamente (pela perspectiva-voz das pessoas estudadas) mas que se coloca como crucial para continuarmos a pensar sobre políticas públicas e direitos para essa população, a partir da pesquisa realizada por Renato Daniel Melo da Silva, Gerbson da Silva Lima e Kalina Vanderlei da Silva, que se propõe a analisar o discurso e identificar as representações sociais que adolescentes homossexuais têm acerca da violência ocorridas nas relações de intimidade homoafetivas intitulada de **Representação de comportamentos violentos nas relações de intimidade entre adolescentes homossexuais da periferia do Recife**.

Por fim, encerraremos nosso dossiê com o estudo do pesquisador-ativista Nathan Chagas Simões, em seu trabalho intitulado **The Brazilian private sector LGBTI agenda: a response to the pressures of social movements in the new consumption and market**

relations, que discutirá sobre o papel dos movimentos sociais na conquista de direitos e elaboração das políticas institucionais voltadas para LGBTQIAPN+ dentro do setor privado, trazendo casos concretos de empresas que têm atendido a demandas sociais do grupo social em questão.

Notas

¹ Doutor em História Social pela UNICAMP e Professor Adjunto IV do Corpo Permanente do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas da Universidade Federal da Paraíba.

² Discente do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas.